



A divisão Sudeste é encabeçada pelos bicampeões [Miami Heat](#) que procuram este ano algo que nenhuma outra equipa conseguiu na última década, o three-peat.

As restantes equipas da divisão: Hawks, Wizards, Bobcats e Magic estão todas em modo reconstrução e aguardam pelo crescimento dos seus jovens mais promissores para almejar outros voos.

Miami Heat

Os campeões Heat de [Lebron James](#) , [Dwyane Wade](#) e companhia voltam a partir na pole-position para esta época e são claramente a equipa a abater. Depois da presença na final de 2011 e dos títulos de 2012 e 2013, o conjunto de Miami espera atingir este ano o tri-campeonato, feito alcançado pela última vez entre 2000 e 2002 pelos [L.A. Lakers](#) de Shaquille O'Neal e Kobe Bryant.

Relativamente ao grupo que no ano passado se sagrou campeão, a grande perda é a do lançador Mike Miller, que em muito contribuiu para os dois campeonatos ganhos pelos [Heat](#) . Quanto a entradas, os Heat apostam na recuperação de dois jovens outrora promissores que por um ou outro motivo, nunca atingiram o nível que deles era esperado: Greg Oden e Michael Beasley. De resto, a estrutura mantem-se praticamente intacta com Spoelstra a orientar do banco e Lebron a dominar dentro do campo. O objectivo é só um: revalidar o título e estes Heat sabem melhor do que ninguém o que fazer para o conseguir.

Atlanta Hawks

Abram alas para os campeões

Escrito por Pedro Frade
Sábado, 26 Outubro 2013 00:30

Nos últimos anos os Hawks têm tido um nível razoável de sucesso garantindo a presença nos playoffs nas últimas seis temporadas. E se no ano passado a sua principal figura, Joe Johnson saiu para os [Nets](#), esta época foi a vez de Josh Smith rumar a outras paragens. Al Horford mantém-se em Atlanta e assume a liderança do conjunto, a par do base Jeff Teague cujas responsabilidades aumentaram também.

O grande reforço do conjunto é o extremo-poste Paul Millsap, que chega de Utah desejoso de mostrar serviço, apesar da sua presença implicar que Horford deverá continuar a jogar a 5 e não na posição em que poderia render mais, a 4. As mudanças não se ficam por aqui e também no banco haverá uma cara nova, Mike Budenholzer, que depois de 19 épocas ao serviço dos [San Antonio Spurs](#), onde era apontado como um dos possíveis sucessores de Gregg Popovich, terá a sua primeira oportunidade enquanto treinador principal. Com um conjunto renovado, os Hawks têm como objectivo manter-se como equipa de playoff e apesar da tarefa não se afigurar fácil, têm peças e estabilidade suficiente para o conseguir.

Washington Wizards

Após uma travessia no deserto, os Wizards voltam a ter possibilidades reais de atingir a segunda fase da competição, sobretudo depois da troca do lesionado Emeka Okafor para Phoenix e a consequente chegada de Marcin Gortat que vem reforçar o debilitado jogo interior dos Wizards.

Mas mesmo com um poste imponente debaixo das tabelas, muito do sucesso da equipa da capital está nas mãos de John Wall e Bradley Beal, os grandes talentos do conjunto. Na temporada passada e depois de um início desastroso, com apenas 4 vitórias nos primeiros 28 jogos, os Wizards deram um salto qualitativo significativo, assim que Wall regressou aos campos. Esta época e contando com o base a 100% desde o início da prova, a ambição é de que os resultados sejam bem melhores. Os Wizards confiam ainda que o poste brasileiro Nenê Hilário consiga complementar o seu jogo com o de Gortat, o que daria uma maior consistência ao jogo interior do conjunto e esperam que o reforço Al Harrington e o rookie Otto Porter consigam dar algo de novo à equipa.

Charlotte Bobcats

Em nove épocas de existência, os Bobcats apenas por uma vez conseguiram atingir os playoffs para logo de seguida serem varridos pelos [Orlando Magic](#). Más escolhas nos drafts e a opção por treinadores pouco consensuais têm contribuído para questionar a capacidade de decisão de [Michael Jordan](#) e dos demais responsáveis dos Cats, que teimam em não conseguir sair do fundo das tabelas classificativas. Este ano, o cenário não mudou por aí além, pelo que se perspectiva outro ano de sofrimento em Charlotte.

A contratação de Al Jefferson é a mais sonante da história dos Bobcats, mas apesar de Big Al ser um elemento fiável e consistente, não se espera que o poste ex-Jazz seja capaz de transformar a equipa de um momento para o outro. O base Kemba Walker é outro dos trunfos às ordens do novo treinador Steve Clifford e do treinador associado Pat Ewing, que esperam que Michael Kidd-Gilchrist e Cody Zeller, 2ª e 4ª escolhas dos dois últimos drafts consigam mostrar dentro de campo porque foram escolhidos tão cedo.

Orlando Magic

Por falar em escolhas altas no draft, os [Orlando Magic](#) tiveram este ano a 2ª escolha e optaram por Victor Oladipo, o promissor segundo base da Universidade de Indiana, que é apontado como um dos maiores candidatos a rookie do ano. Ainda é incerto se o atlético Oladipo jogará a primeiro ou a segundo base, mas parece que minutos de jogo não lhe irão faltar.

O treinador Jacque Vaughn mantém-se à frente de uma equipa que mistura alguns jovens como Tobias Harris, Nikola Vucevic, Andrew Nicholson ou Moe Harkless com a experiência de Jameer Nelson, Arron Afflalo, Hedo Turkoglu e Glen Davis. Um misto de veteranos competentes e de jovens com algum talento, mas que não estão ainda preparados para recolocar o conjunto de Orlando nos playoffs. Os Magic são neste momento uma equipa em formação que apenas deverá causar impacto na liga daqui a dois ou três anos.